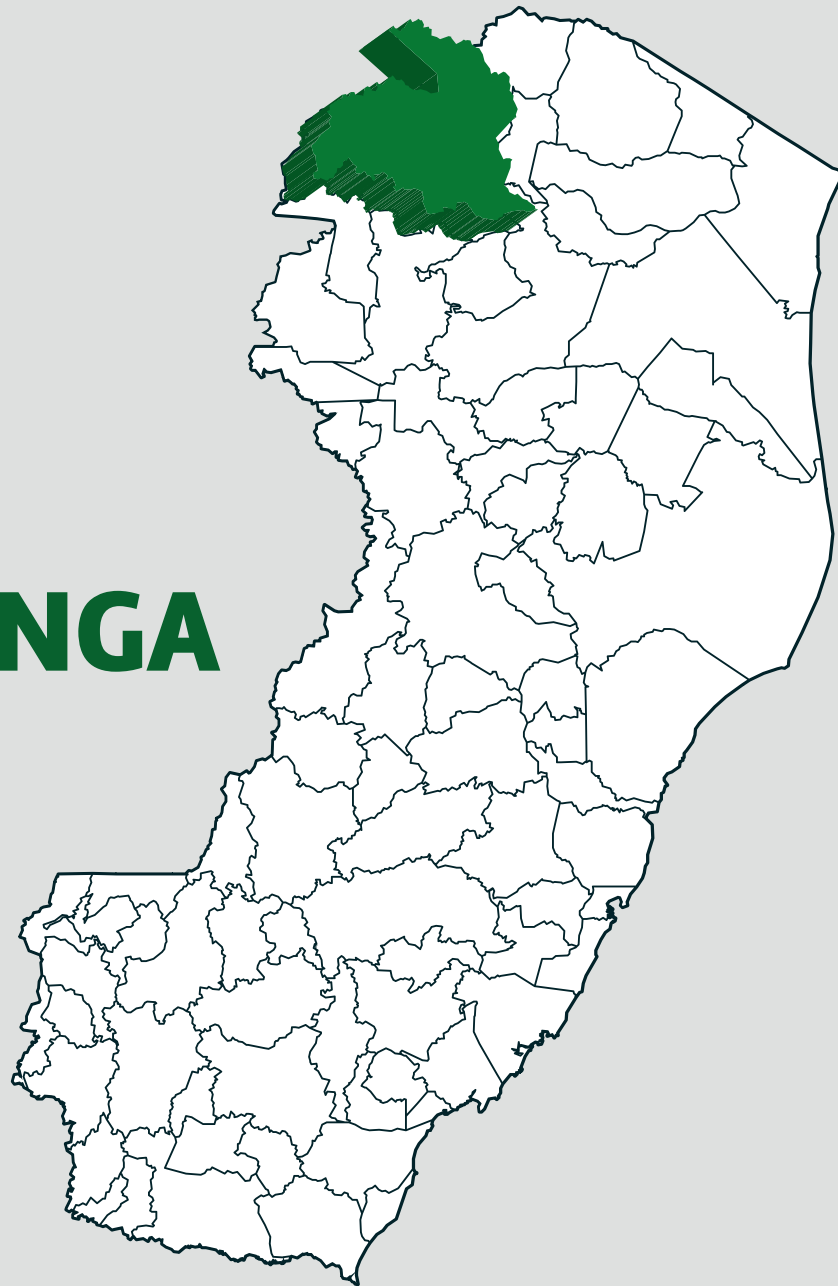


Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

ECOPORANGA



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER.....	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1. Localização do município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais	7
3.5. Aspectos econômicos.....	9
3.6. Aspectos naturais	9
3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais	10
3.6.2 Caracterização agroclimática	11
3.6.3 Cobertura florestal	13
3.6.4 Caracterização hidrográfica do município	16
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura	16
3.8 Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais.	26
3.8.1 Principais atividades de produção vegetal	26
3.8.2 Principais atividades de produção animal	29
3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas	30
3.8.4 Produção Agroecológica e Orgânica	30
3.8.5 Principais Agroindústrias Familiares.....	30
3.9 Comercialização.....	31
3.10 Turismo Rural.....	32
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO.....	33
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER.....	35
6. REFERÊNCIAS.....	43
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....	45
8 - ANEXOS	46

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-Técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

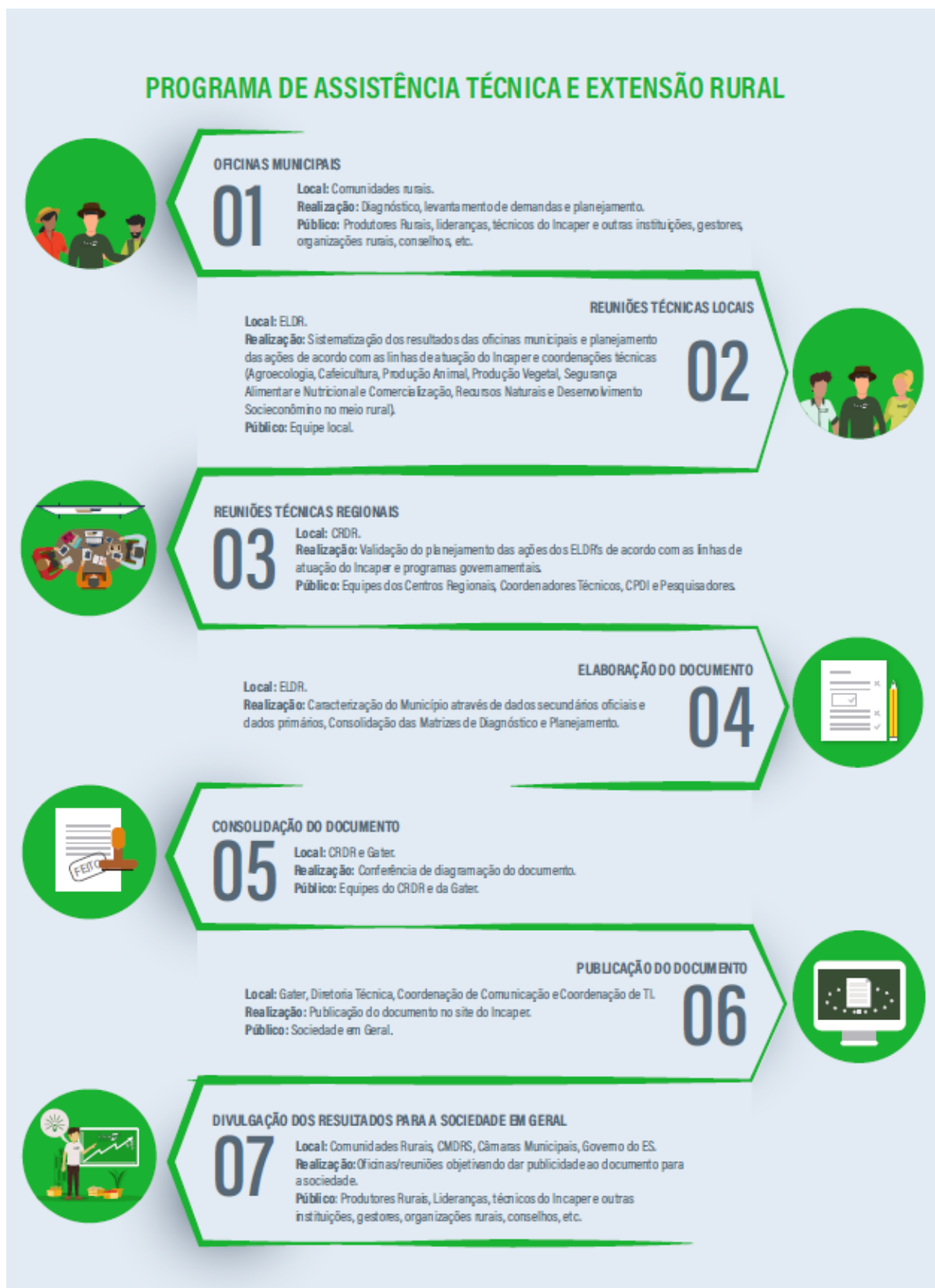


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Ecoporanga, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Ecoporanda e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

Ecoporanga tem 08 distritos, sendo eles: Ecoporanga (Sede), Imburana, Cotaxé, Muritiba, Santa Luzia do Norte, Joaçuba, Prata dos Baianos e Santa Terezinha.

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

Originalmente a área do município era revestida pela floresta estacional, semidecídua, representada por prolongamento da floresta atlântica de planície e encosta, em direção ao interior. Esta vegetação foi profundamente alterada, com o desbravamento e colonização do território de Ecoporanga, que teve início com o extrativismo de madeira seguido pelo avanço de duas frentes agropastoris pioneiras. O primeiro ciclo econômico a atuar na região foi o extrativismo de madeira, com a posterior introdução da cafeicultura na década de quarenta do século XX chamada de “Febre do Café”.

Com a decadência da cafeicultura houve a erradicação dos cafezais de baixa produtividade, cedendo lugar às pastagens que passaram a constituir a paisagem quase exclusiva do município. Atualmente a economia esta baseada nas lavouras de café, pimenta do reino, pecuária de leite e corte e na extração de granito. A criação do município teve início no ano de 1937 quando Jacinto Antônio Dias, um dos primeiros colonizadores, doou uma área de terra com 28 ha, na qual hoje está instalada a sede do Município.

Inicialmente denominado Patrimônio do Quinze, divergências de ordem política entre os seus habitantes na escolha do local para a sede do Município conturbaram a vida da região e provocaram um atraso no processo de instalação do município de Ecoporanga. No entanto, em 24 de dezembro de 1948, o município de Ecoporanga foi criado pela Lei nº 167 e teve sua instalação em 09 de abril de 1955.

Os marcos tradicionais do município são três: O grupo de capoeira, no distrito de Santa Luzia do Norte; A festa de São José Operário, que ocorre na sede do Município no dia 1º de Maio; A festa do roubo da bandeira, que ocorre no Distrito da Prata dos Baianos no mês de junho.

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Ecoporanga ocupa em relação ao Espírito Santo, o 63º lugar (0,662), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação,

renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 23.212 habitantes (Tabela 1), sendo que 36,33 % da população total habitavam suas áreas rurais. Em 2019 a população estimada de Ecoporanga, segundo o IBGE, era de 22.923 habitantes.

Analisando a população residente no meio rural no ano de 2010, em Ecoporanga existia um percentual de 46,93% de mulheres rurais, sendo que a população feminina era de 3958 e a masculina era de 4475. A predominância era de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representavam 22,95% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, eram 24,21% da população, e, por fim, a população idosa era de 978 habitantes, representando 11,60% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urba do município de Ecoporanga/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urba		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	11566	11646	7091	7688	4475	3958
0 a 14 anos	2840	2818	1792	1824	1048	994
15 a 29 anos	2797	2788	1772	1878	1025	910
30 a 59 anos	4505	4577	2663	2941	1842	1636
60 a 69 anos	742	742	386	481	356	261
70 anos ou mais	682	721	478	564	204	157

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN -, em Ecoporanga existe um total de 4959 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total, 1573 indivíduos residiam no meio rural (Tabela 2)

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Ecoporanga, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Ecoporanga	4959	3385	1573

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES , 2019

3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Ecoporanga concentram-se 68,94% em seu setor de serviços, com renda per capita anual de 12.535,37 reais.

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Ecoporanga/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2017.

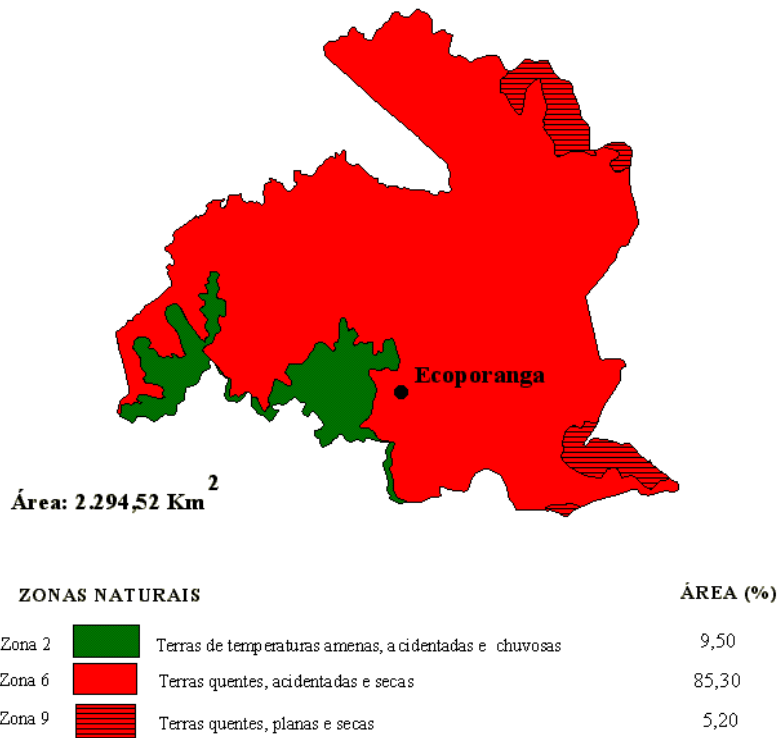
ATIVIDADE ECONÔMICA	Valor Bruto.
Agropecuária	20,32
Indústria	10,68
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	68,94
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	33,05

Fonte: IBGE – Cidades

3.6. Aspectos naturais

A pecuária realizada de forma extensiva tem levado a degradação do solo e das pastagens, causando grandes danos ao meio ambiente. Nos últimos anos tais danos ambientais têm sido intensificados com a introdução da exploração desordenada do granito, existindo também a obra inacabada da BR 342, que tem contribuído para o assoreamento de córregos em algumas propriedades rurais.

3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Zona	Topografia			Número de meses secos	Mês											
	Plano	Acidentado	Montanhoso		Número de meses secos											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 2	94	18	2867	36	5	U	U	U	P	P	S	S	S	U	U	U
Zona 6	188	673	86	6	6	U	P	P	S	S	S	S	S	U	U	U
Zona 9	188	673	86	6	6	U	P	P	S	S	S	S	S	U	U	U

Figura 3 – Zonas Naturais de Ecoporanga

¹Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

3.6.2 Caracterização agroclimática

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), a cidade de Ecoporanga está classificado com o clima do tipo “Aw”, ou seja, tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A média da temperatura do mês mais frio é superior a 18 °C, com a média da precipitação do mês mais seco inferior a 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica.

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no município de Ecoporanga, foram utilizados dados de referência das séries históricas de temperatura (1976-2014) e precipitação (1984-2014), obtidas em uma estação meteorológica instalada no município, pertencente ao Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 18,3572 S, longitude 40,8745 W e altitude de 253 metros acima do nível do mar.

b.1. Precipitação.

A média anual de precipitação no município de Ecoporanga é de 1.346,9 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.125 mm, o que corresponde a 83,5 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 222 mm que corresponde a 16,5 % do total (Figura 4).

b.2. Temperatura.

A temperatura média anual no município de Ecoporanga é de 24,4 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 26,8 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 21,6 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 28,2 °C em julho e 33,4 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 15,8 °C em agosto e 21,2 °C em março. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica somente no mês de agosto. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês

de novembro.

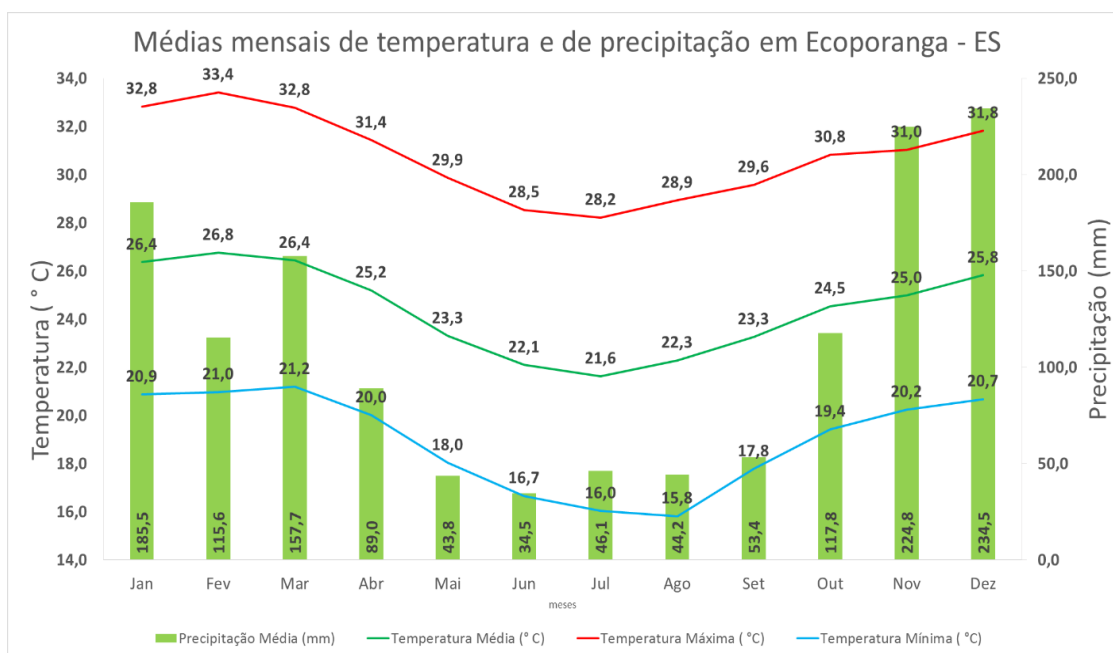


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Ecoporanga.
 Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

b.3. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Ecoporanga apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de fevereiro e setembro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 123 mm, sendo observado o maior déficit no mês de setembro, com uma média de 30 mm. A partir de outubro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, novembro e até janeiro é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 154 mm, sendo observado o maior excedente no mês de dezembro, com uma média de 93 mm.

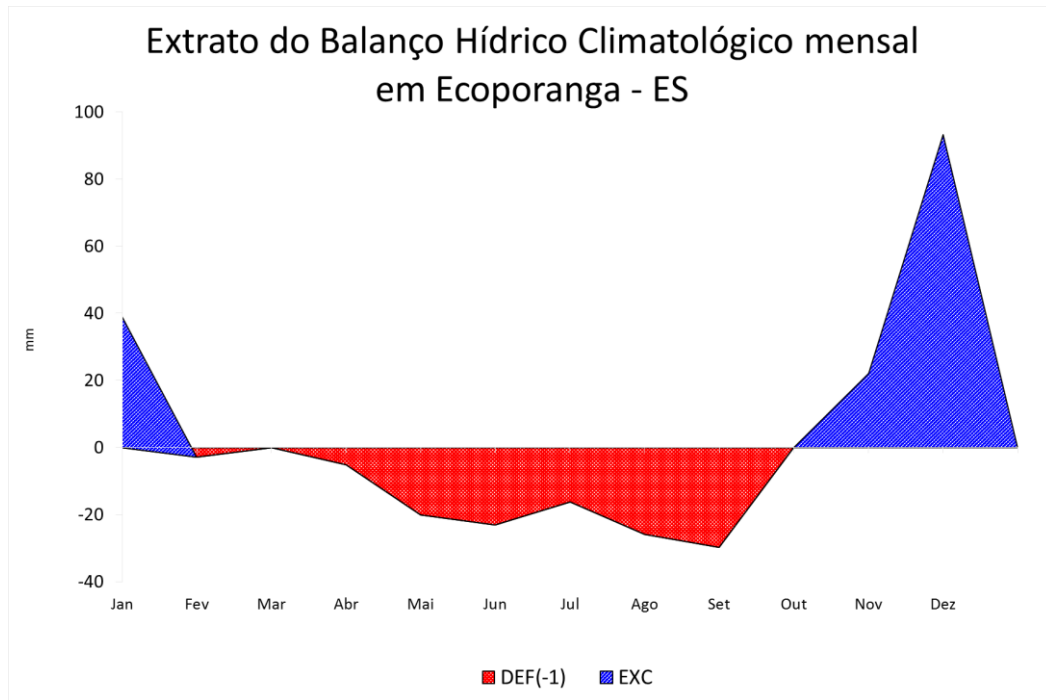


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para Ecoporanga.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

3.6.3 Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Ecoporanga (Figura 6).

No município de Ecoporanga, as informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Macega, aumentaram 0,6% (1.464,0 ha), 0,1% (498,8 ha) e 2,3% (5.167,7 ha), respectivamente, enquanto que a categoria Pastagem teve redução de 3,6 % (7.667,8 ha). Como Ecoporanga possui a segunda maior área percentual do estado ocupada por Pastagem (76,8 %), sobra pouco espaço para outros usos do solo.

Isso pode ser verificado pelos baixos percentuais das duas principais atividades agrícolas do município, o café e o eucalipto, que ocupam menos de 1 % da área do território, o que equivale a menos de 2.100 há para cada uma. Embora pouco expressivas as duas culturas apresentaram comportamentos inversos, ou seja, verificou-se a redução da área cultivada com café (443,6 ha) e aumento da área cultivada com eucalipto (357,6 ha).

Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 57,4 % manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto 3,2 %, 32,0 %, 3,0% e

3,9%, haviam sido classificadas anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem, Afloramento Rochoso e Outros. A verificação da alteração da forma de uso do solo entre as classificações realizadas, passando de Afloramento Rochoso para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, certamente evidencia erro na classificação feita nas imagens obtidas entre 2007 e 2008, possivelmente devido a sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

O Município de Ecoporanga possui uma cobertura de 3% de floresta Mata Atlântica.

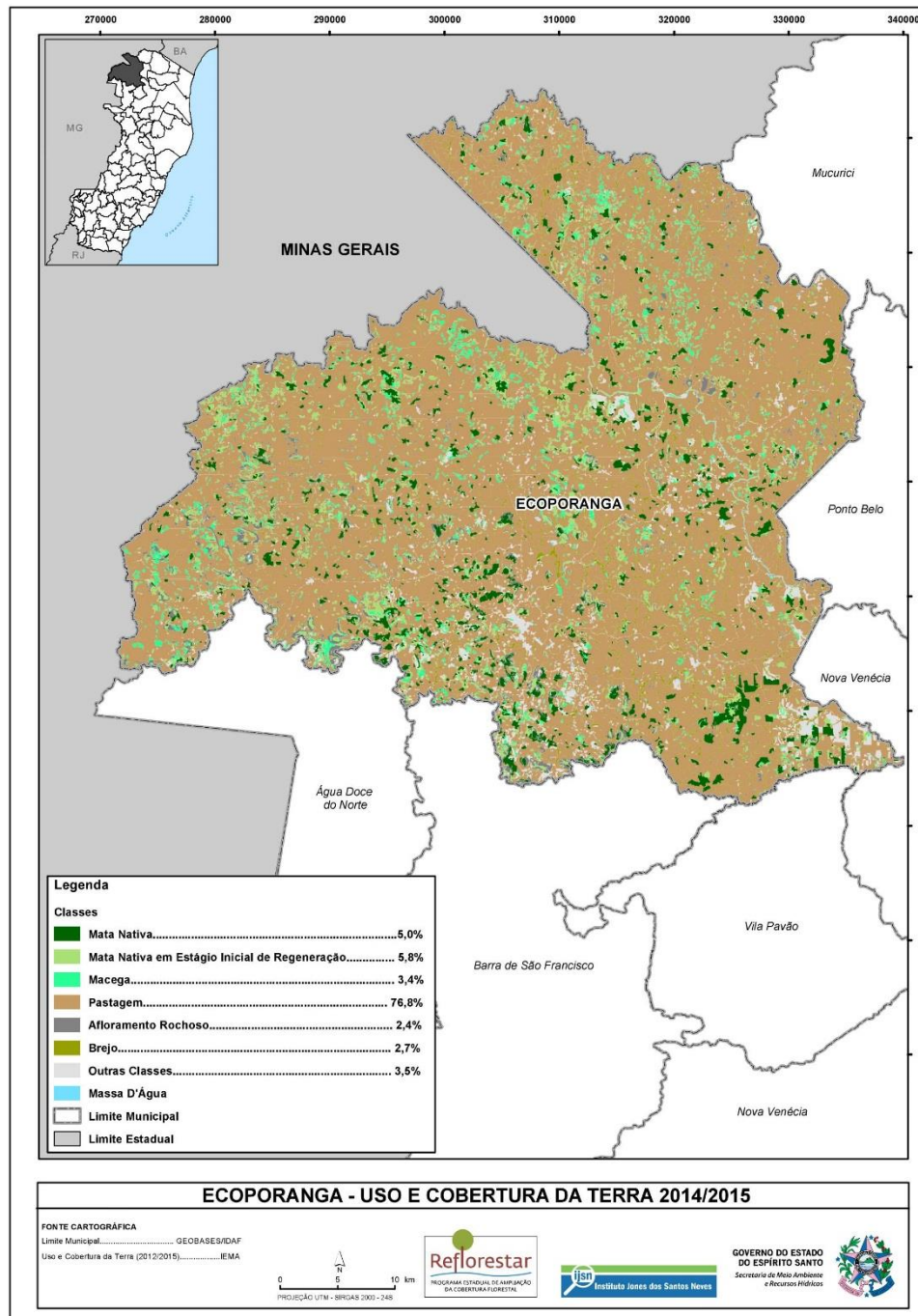


Figura 6 – Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Ecoporanga, 2012/2013
 Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 13,27 % das propriedades do município

possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal, 36,68 % possuem Matas ou florestas naturais e 0,6 % dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Ecoporanga/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	2006	520	25,92	1486	74,08
Lavouras - temporárias	1152	246	21,35	906	78,65
Lavouras - área para cultivo de flores	954	201	21,07	753	78,93
Pastagens - naturais	5	1	20,00	4	80,00
Pastagens - plantadas em boas condições	-	-		-	
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	1748	460	26,32	1288	73,68
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	396	125	31,57	271	68,43
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	1094	342	31,26	752	68,74
Matas ou florestas - florestas plantadas	18	7	38,89	11	61,11
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	110	34	30,91	76	69,09
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	11	4	36,36	7	63,64

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

3.6.4 Caracterização hidrográfica do município

A bacia que compõe a paisagem hidrográfica do município é a do rio São Mateus, cuja área é de 2093 km², destacando-se como principais rios: Dois de Setembro, do Norte ou Braço Norte do São Mateus e 15 de Novembro.

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

- Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Ecoporanga/ES o módulo fiscal equivale a 50,0 hectares.

A estrutura fundiária de Ecoporanga retrata o predomínio das grandes propriedades. A predominância da Agricultura no município é a familiar, sendo que 75 % dos estabelecimentos são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Ecoporanga/ ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	32	93	44	133
De 3 a menos de 10 ha	89	409	481	2374
De 10 a menos de 50 ha	100	716	2504	17097
De 50 a menos de 100 ha	45	181	3148	12464
De 100 a menos de 500 ha	171	87	6948	12086
De 500 a menos de 1.000 ha	59	0	41731	0
Produtor sem área	1	1	0	0
Total	496	1486	54856	44154

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017

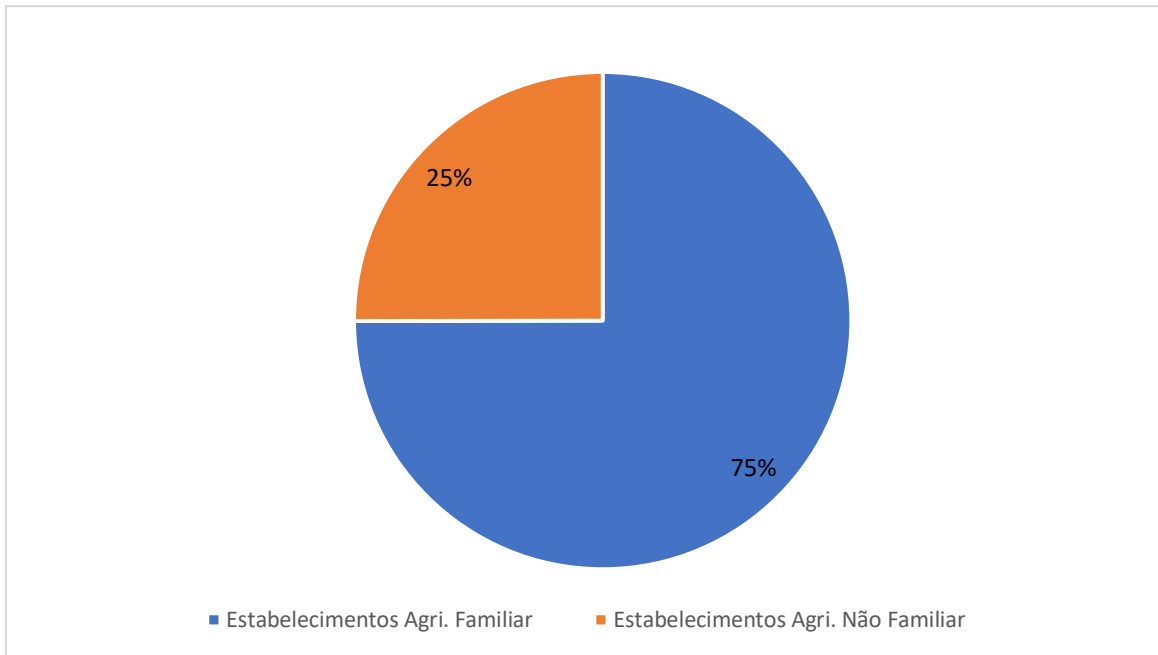


Figura 7. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Ecoporanga/ES, 2017

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

- Assentamentos Rurais

Ecoporanga possui 06 assentamentos federais, 03 estaduais e 02 associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através do programa de Crédito Fundiário do Governo Federal (Quadro 1).

Quadro 1. Assentamento e Associação contemplada, existentes no município de Ecoporanga/ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Assentamento Miragem	Assentamento INCRA	214
2	Assentamento Sete Famílias	Assentamento INCRA	7
3	Assentamento 22 de Julho	Assentamento Estadual	12
4	Assentamento Vale Ouro	Assentamento Estadual	30
5	Assentamento Bom Jesus	Assentamento Estadual	15
6	Assentamento Três Corações	Assentamento INCRA	7
7	Assentamento Boa Vista	Assentamento INCRA	57
8	Associação Comunitária Terra Nossa - Muritiba	Crédito Fundiário	38
9	Associação Lua Branca – Cotaxé/Imburana	Crédito Fundiário	26
10	Assentamento Franqueza e Realeza	Assentamento INCRA	100
11	Assentamento Novo Sonho	Assentamento INCRA	29
	Total de famílias assentadas		535

Fonte: INCAPER/ELDR Ecoporanga UTE/IDAF, SEAG, INCRA.

- Comunidades Tradicionais

No município de Ecoporanga não existem comunidades tradicionais.

- Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Ecoporanga, além do Sindicato Patronal Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 44 entidades associativas (Quadro 2).

Quadro 2 – Organizações rurais existentes no município de Ecoporanga, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação de Pequenos Produtores Rurais da Comunidade Nossa Senhora das Graças	Cº Osvaldo Cruz	32	<p>* Realiza venda conjunta de leite dos produtores associados.</p> <p>* As Máquinas, equipamentos e implementos utilizados coletivamente são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 tanque resfriador de 2000 litros e outro de 1500 litros, em comodato com a SEAG. - 1 botijão de sêmen em comodato com a SEAG. - 1 secador de café em comodato com a SEAG. - 1 máquina de pilar café em comodato com a SEAG. - 1 trator agrícola em comodato com a PME. <p>* A associação também realiza compra conjunta de insumos.</p>
2	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Cº do Divino	Cº do Divino	-	
3	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Cº da Lage	Cº da Lage	23	<p>* Realiza venda conjunta de leite dos produtores associados.</p> <p>* As Máquinas, equipamentos e implementos utilizados coletivamente são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 tanque resfriador 2000 litros, adquirido com recurso do PRONAF infraestrutura via prefeitura. - 1 junta de boi, adquirido via prefeitura com recurso da Secretaria de Agricultura. - 1 arado, adquirido com recurso próprio. - 1 botijão de sêmen adquirido em comodato com a SEAG. <p>- A associação também realiza compra conjunta de insumos.</p>
4	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Córrego Cº da Invejada e Arredores	Cº da Invejada	-	
5	Associação de Pequenos Produtores Rurais da Agricultura Familiar de Muritiba - APPRAFM	Muritiba	60	<ul style="list-style-type: none"> - A atividade coletiva mais importante realizada pela associação é a venda conjunta de leite. - As Máquinas, equipamentos e implementos utilizados coletivamente são: - 2 tanques resfriadores de 2000 litros cada, adquiridos com recurso próprio - 4 tanques resfriadores, sendo 1 de 1000 litros,

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
				<p>1 de 1500 litros e 2 de 2000 litros, em comodato com a SEAG.</p> <p>-1 trator com grade niveladora e arado, em comodato com a SEAG.</p> <p>- 1 moto adquirida com recurso próprio.</p> <p>- A associação realiza compra conjunta de insumos.</p>
6	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Cº Dois de Setembro	Cº Dois de Setembro	35	<p>- Realiza venda conjunta de leite dos associados que entregam leite no tanque da associação.</p> <p>- As Máquinas, equipamentos e implementos utilizados coletivamente são:</p> <p>-1 tanque resfriador de 2000 litros, em comodato com a SEAG.</p> <p>-1 cultivador, com carroça tracionada, enxada rotativa, roçadeira frontal, em comodato com a SEAG.</p> <p>- A associação realiza compra conjunta de insumos.</p> <p>- Entrega para o PAA e PNAE, em articulação com a CEMAFEC e SEMAG.</p> <p>- A associação esta elaborando proposta de moradias rurais pelo PNHR.</p> <p>- O CMDRS decidiu beneficiar a associação com 01 caminhão via recursos do programa Vida no Campo 2014.</p>
7	Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais das Comunidades Pratinha e Barbosa - AMCPB	Não possui sede própria, e as reuniões são realizadas de forma alternada nas Comunidades Pratinha e Barbosa	40	<p>- Realiza venda conjunta de leite .</p> <p>- As Máquinas, equipamentos e implementos utilizados coletivamente são:</p> <p>- 4 tanques coletivos de 1000 litros e 1 tanque coletivo de 1500 litros, em comodato com a SEAG.</p> <p>- A associação também realiza compra conjunta de insumos.</p> <p>- O CMDRS decidiu beneficiar a associação com a compra de um trator agrícola e implementos com recurso do Vida no Campo 2014.</p>
8	Associação de Pequenos Produtores Rurais de Imburana - APEPRI	Imburana	38	<p>- Realiza venda conjunta de leite dos associados - As Máquinas, equipamentos e implementos utilizados coletivamente são: 4 tanques resfriadores, sendo 3 de 2000 litros e 1 tanque coletivo de 1000 litros, em comodato</p>

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
				<p>com a SEAG.</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 botijão de sêmen em comodato com a SEAG. - 1 trato agrícola sem implementos, em comodato com a SEAG, - 1 secador em comodato com a SEAG. - A associação também realiza compra conjunta de insumos.
9	Associação de Agricultores Familiares do Córrego Santa Rita - AAFCSR	Cº Santa Rita	20	<ul style="list-style-type: none"> - Realiza venda conjunta de leite. - A associação realiza compra conjunta de insumos. - A associação existe desde 2003, mas foi documentada em 2010.
10	Associação de Pais e Amigos da Escola Família Rural	Escola Família Rural Paraíso	60	<ul style="list-style-type: none"> - A associação executa a administração da Escola Família Rural. - A associação é formada por alunos, pais de alunos e monitores da escola
11	Associação dos Produtores de Ecoporanga - ASPEC	Sede Ecoporanga	25	<ul style="list-style-type: none"> - As principais atividades realizadas pela ASPEC é a fabricação própria de sal mineral proteinado, fabricação de ração balanceada e a compra conjunta de insumos. - As Máquinas, equipamentos e implementos utilizados coletivamente são: - 1 trator, em comodato com a SEAG, - Equipamentos com: misturador, balança, etc., para fabricação de mineral e ração, foram adquiridos com recurso próprio. - A ASPEC possui dois funcionários com carteira assinada, um tratorista e um operador da unidade de produção de sal mineral e ração.
12	Associação dos Produtores Rurais de Prata dos Baianos - ASPRATA	Prata dos Baianos	25	<ul style="list-style-type: none"> * A associação realiza a venda conjunta de leite dos produtores associados. * As Máquinas, equipamentos e implementos utilizados coletivamente são: - 2 tanques resfriadores de 1000 litros e 2 de 2000 litros em comodato com a SEAG. - 1 trator em comodato com a SEAG, - 1 botijão de sêmen, em comodato com a SEAG, que está sendo utilizado coletivamente. - A associação realiza compra conjunta de insumos.
13	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Cº	Cº Peixe Branco	25	<ul style="list-style-type: none"> - Realiza venda conjunta de leite e compra conjunta de insumos.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
	Peixe Branco			- As Máquinas, equipamentos e implementos utilizados coletivamente são: - 1 tanques resfriador de 1000 litros, em comodato com a SEAG - 1 botijão de sêmen, em comodato com a SEAG.
14	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Cº do Bonfim	Cº do Bonfim	-	
15	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Cº da Mumbuca	Cº da Mumbuca	12	- A associação realiza compra conjunta de insumos.
16	Associação de Pequenos Produtores Rurais de Pedra Bonita - AMPPA	Cº Pedra Bonita	15	- Realiza venda conjunta dos produtores associados - As Máquinas, equipamentos e implementos utilizados coletivamente são: - 1 tanque resfriador de 2000 litros em comodato com a SEAG.-1 secado de café em comodato com a SEAG. -1 trator agrícola, em comodato com a SEAG. -1 botijão de sêmen em comodato com a SEAG.
17	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Cº Carrapatinho - APRUC	Assentamento Miragem	13	* As Máquinas, equipamentos e implementos utilizados coletivamente são: - 1 máquina de pilar café, em comodato com a prefeitura. - 1 micro trator e cultivador, em comodato com a SEAG. * A associação realiza compra conjunta de insumos.
18	Associação dos Agricultores Familiares do Assentamento Miragem - ASAFAMI	Assentamento Miragem	46	* As Máquinas, equipamentos e implementos utilizados coletivamente são: - 1 botijão de sêmen coletivo, em comodato com a SEAG. * A associação realiza compra conjunta de insumos.
19	Associação dos Pequenos Produtores da Fazenda Miragem - APARFAM	Assentamento Miragem	15	
20	Associação de Pequenos Produtores Rurais do	Assentamento Boa	53	- A associação possui 1 tanque de 1000 litros,

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
	Assent. Boa Vista	Vista		em comodato com a SEAG,
21	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Assentamento Bom Jesus - ASTRABOM	Assentamento Bom Jesus	20	- A associação possui um tanque de 1000 litros, em comodato com a SEAG, em processo de instalação, para realização de venda de leite conjunta.
22	Associação Pequenos Produtores Rurais do Assent. Vale Ouro	Assentamento Vale Ouro 1	16	- A associação realiza compra conjunta. - A associação possui um resfriador de 1000 litros, em comodato com a SEAG, ainda em instalação. - 01 trator agrícola e implementos em comodato com a SEAG
23	Associação dos Agricultores Familiares dos Três Córregos - AAFATREC	Córregos do café, gavião e divino.	15	Entrega para o PAA e PNAE, em articulação com a CEMEFC.
24	Associação dos Agricultores e Moradores do Cº Boa Vista	Cº Boa Vista	17	- Compra conjunta de milho da CONAB com suporte de STR. - Venda de leite conjunta dos produtores associados.
25	Associação de Pequenos Produtores Rurais da Região Dourada - APRURD	Córrego da Dourada	-	
26	Central Municipal das Associações de Agricultores Familiares e Associações Afins de Ecoporanga - CEMAFEC	Sede de Ecoporanga	22	- Está associada a Central 22 associações. - Elabora projetos de comercialização para o PAA e PNAE.
27	Pequenos Produtores Rurais do Córrego Paraíso - APRACPA	Córrego Paraíso	35	- A associação realiza a venda conjunta de leite - As Máquinas, equipamentos e implementos utilizados coletivamente são: - 1 tanque resfriador de 1500 em comodato com a SEAG - A associação realiza compra conjunta de insumos
28	Associação Comunitária Terra Nossa	Muritiba	38	- Associação em fase de legalização dos novos assentados.
29	Associação Amigos de Montanha	Imburana	33	Associação em fase de legalização dos novos assentados.
30	Associação de M.P.P. Rurais do Assentamento	Assentamento 22	25	

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
	22 de Julho	de Julho		
31	Associação de Pequenos Produtores do Assentamento Vale Ouro e Arredores - APAVOA	Assentamento Vale Ouro Grupo 2	12	
32	Associação dos Pequenos Agricultores Cº do Vermelho	Assentamento Sete Famílias	12	* A associação realiza compra conjunta. * As Máquinas, equipamentos e implementos utilizados coletivamente são: - 1 secador, em comodato com a SEAG.
33	Associação de Moradores Amigos e Pequenos Produtores Rurais de Santa Tereza	Santa Terezinha	15	* Possui um secado de café, em comodato com a SEAG.
34	Associação de Produtores Rurais Cº Osvaldo Cruz - APROC	Cº Osvaldo Cruz	38	* A associação realiza compra conjunta de insumos
35	Associação dos Assentados do Assentamento Franqueza e Realeza - ASFRE	Assentamento Franqueza e Realeza	64	01 trator agrícola e implementos doados por emenda parlamentar/SEAG
36	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Ecoporanga - Sede	-	* Emissão de DAP * Aposentadoria
37	Sindicato Rural de Ecoporanga	Ecoporanga - Sede	-	* Fornecimento de cursos pelo SENAR * Leilão de animais
38	APINES – Associação de Apicultores do Noroeste do ES,	Ecoporanga - ES	25	Associação com menos de 02 anos de fundação e em fase de estruturação.
39	Associação dos Agricultores Rurais do Assentamento Franqueza Realeza - AGRAFR	Cº Corgão	-	
40	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Córrego do Jabuti Mirim – ASPRUJIM	Stª Luzia do Norte	-	
41	Associação Nova Aliança do Assentamento Lirio dos Vales – ANAALV	Muritiba	-	

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
42	Associação dos Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Unidos na Fé – AMORPPRUFÉ	Cº Paraíso	-	
43	Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais de Cotaxé – ASPRAXE	Cotaxé	-	
44	Associação dos Agricultores Familiares do Córrego do Mato Grosso	Cº Mato Grosso	-	
45	Associação dos Agropecuaristas do Córrego Bom Café e seus afluentes - AAPCBCA	Bom Café.		
46	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Assentamento Novo Sonho e Abrangências- APRANSA	Gavião		

Fonte: SEMAG/PME e /INCAPER/ELDR Ecoporanga.

Além destas entidades, Ecoporanga dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante do CMDRS – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, e COMDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS - de Ecoporanga nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3).

Quadro 3. Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Ecoporanga/ ES, mandato período (2019 a 2020)

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Prefeitura Municipal	Escola Família Rural
2	Câmara de Vereadores	Associação de Pequenos Produtores Rurais da Cabeceira do Córrego Dois de Setembro
3	INCAPER	Associação de Pequenos Produtores Rurais de Imburana
4	BANESTES	Associação de Pequenos Agricultores Familiares do Córrego Santa Rita.
5	Secretaria Municipal de Agricultura	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Córrego Osvaldo Cruz na Comunidade Nossa Senhora das Graças - Pegoreth.
6	Secretaria Municipal de Educação	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
7	Secretaria de Saúde	Associação dos Apicultores do Noroeste do Espírito Santo

Fonte: ELDR INCAPER/Prefeitura Municipal de Ecoporanga.

3.8 Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais.

As atividades econômicas do município de Ecoporanga concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais agrícolas são: Pecuária de Corte, Pecuária de Leite, Cafeicultura e Pimenta do Reino.

3.8.1 Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

Atualmente as culturas de arroz, milho, feijão, mandioca, banana e olericultura (Tabela 6) são para fins de subsistência, comercialização institucional e venda na feira livre do município.

Tabela 6 – Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Ecoporanga/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Arroz	3	2	2	6	3000
Milho	131	6	6	10	60000
Feijão	207	11	11	28	2545
Cana-de-açúcar	43	25	25	1500	16000
Mandioca	431	30	30	480	1667
Banana	127	40	11	82	7455
Olericultura	1035	56	56	260	4643

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

b. Lavoura Permanente

Dentre as culturas permanentes, o café se destaca como a principal cultura permanente de Ecoporanga com 2505 toneladas produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 7). Nos últimos anos a cultura da pimenta do reino vem ganhando destaque no município, e existem alguns produtores de seringueira, eucalipto, cacau, coco e laranja.

Tabela 7 – Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Ecoporanga/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t) (frutos)*	Rendimento Médio (Kg/ha) (frutos)*
Café	678	1558	1281	2505	1955
Coco	35	24	17	70 mil frutos	4118 frutos
Seringueira	4	11	7	4	571
Eucalipto	139	327	327	-	-
Uva	10	7	3	15	5000
Cacau	4	13	1	1	1000
Pimenta do Reino	62	45	20	33	1650
Laranja	20	6	1	6	6000

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

b.1. Cafeicultura

O café conilon é a principal cultura permanente de Ecoporanga (Tabela 8). Existem no município alguns produtores de café arábica na parte de altitude mais elevada do município, nos últimos anos varias associações de produtores tem se estruturado com secadores de café e piladeiras doadas pelo Governo do Estado, o que tem contribuído no beneficiamento, agregação de valor e possibilidade de armazenamento do produto pelos produtores.

Tabela 8 – Cafeicultura do município de Ecoporanga/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Arábica	55	140	137	83	605	65

Café Conilon	623	1418	1144	2422	2117	2450
--------------	-----	------	------	------	------	------

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

3.8.2 Principais atividades de produção animal

As principais produções de animais no município de Ecoporanga são a bovinocultura de corte e a bovinocultura de leite (Tabela 9). Existem ainda, em menor quantidade, atividades de suinocultura, apicultura, aquicultura e avicultura de postura (Tabela 10). As Atividades de Aquicultura no município de Ecoporanga estão descritas na Tabela 11.

Tabela 9 – Produção de animais ruminantes no município de Ecoporanga/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite	15.016	26.967.000	L
Bovinocultura de corte	184.999	Não informado	Cabeça

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017; IDAF 2018 (População Bovina)

Tabela 10 – Produção de suínos, aves e abelhas do município de Ecoporanga/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	3.446	Não informado	Cabeça
Avicultura	Não Informado	81	Mil dúzias
Apicultura	335 (caixas de abelhas)	Não informado	Cabeça

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017; IDAF 2018 (População Bovina; INCAPER 2014)

Tabela 11. Atividades de Aquicultura no município de Ecoporanga, 2017

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Área utilizada (ha de lâmina d'água)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc.)
Tilápia	10	10	viveiros
Outros peixes ¹	2		

¹Tambaqui, tambacu, surubim, carpa, curimba, pirarucu, etc.
Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

Em Ecoporanga não existem atividades relevantes de exploração sustentável de espécies nativas.

3.8.4 Produção Agroecológica e Orgânica

Em Ecoporanga não existem produtores em fase de transição agroecológica e não conta com produtores com produção orgânica regularizada.

3.8.5 Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Ecoporanga possui cadastrados 17 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam queijos e mel como os mais produzidos no município (Tabela 12).

Tabela 12. Agroindústrias Familiares do município de Ecoporanga, 2019.

Agroindústrias familiares do município Ecoporanga	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Cachaças e aguardentes	01
Café (pó de café; grãos torrados)	01
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca, puba)	01
Mel e/ ou derivados do mel (cera, própolis, pólen, geleia real)	05
Polpa de frutas	01
Queijos	06
Torrefação de café	01
Vinhos e suco de uva	01

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper

3.9 Comercialização.

Da produção local de leite, a maior parte é vendida para laticínios e cooperativas localizadas em Minas Gerais e Espírito Santo, uma pequena parte é industrializada no município por agroindústrias informais e existe também a comercializado no município de forma informal direto nas residências. A produção da bovinocultura de corte é vendida para frigoríficos em Minas Gerais e Espírito Santo, existindo também a comercialização em açougues do município. A produção de café e pimenta do reino é comercializada para compradores locais e compradores de municípios vizinhos, e os demais produtos da agricultura familiar são comercializados na feira livre municipal e nos programas institucionais PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e CDA (Compra Direta de Alimentos).

3.10 Turismo Rural

O município é marcado por cachoeiras e pedras de grande beleza, e apesar de estar inserido no circuito das Pedras, Pães e Mel, o turismo no município tem recebido pouco incentivo e a distância dos grandes centros é um dos motivos que tem dificultado esta exploração.

Tabela 13. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Ecoporanga/ ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira, etc.)	01
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes)	08
Outros (Artesanato)	01

Fonte: ELDR, Prefeitura de Ecoporanga, 2020.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal, através reuniões com Diagnóstico Rápido Participativo.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 60 pessoas entre agricultores familiares, associações de produtores rurais e entidades do poder público.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizadas em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes expressa nas oficinas fosse condensada em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Ecoporanga, 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Desrespeito ao meio ambiente, desmatamento, má utilização dos recursos naturais, lançamento de efluentes nos córregos e rios. Uso de agrotóxico pelos produtores rurais.	Respeito ao meio ambiente, e utilização racional dos recursos naturais e agroquímicos, tratamento dos efluentes domésticos na zona rural.	Orientação sobre boas práticas agrícolas.	INCAPER
			Incentivar a implantação de Tratamento de Efluentes domésticos e recuperação de nascente nas propriedades rurais.	INCAPER
			Incentivar o recolhimento de embalagens de Agroquímicos no município.	SEMMA – Lojas de Produtos Agropecuários
Econômico	Município de Ecoporanga com potencial econômico enorme na agricultura e pecuária.	Exploração deste potencial, com geração de renda, empregos no meio rural/urbano, com respeito ao meio ambiente e sustentabilidade das atividades agropecuárias existentes no município	Assistência técnica e extensão rural, com foco nas atividades já existentes e incentivo à diversificação agrícola em atividades que gerem renda aos agricultores e pecuaristas do município.	INCAPER
				INCAPER
Social	Demanda crescente de assistência técnica e outras demandas por assentados do INCRA/GES e Crédito Fundiário existentes no município, e dos programas sociais desenvolvidos no município.	Atender as Demandas dentro das possibilidades do ELDR do INCAPER de Ecoporanga	Assistência Técnicas as demandas dos assentados do GES/INCRA e Crédito Fundiário, e apoiar os programas sociais desenvolvidos pelos governos municipal, estadual e federal	INCAPER

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Ecoporanga, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do Panorama Geral e da Visão de Futuro, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Agroecologia.

Panorama Geral

Poucas ações de agroecologia por parte dos agricultores do município

Visão de Futuro

Aumentar a participação dos agricultores do município em ações de agroecologia e agricultura orgânica.

Matriz 2. Diagnóstico e Planejamento do Município de Ecoporanga - Agroecologia.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Existem alguns agricultores que adotam algumas práticas orgânicas e agroecológicas e que necessitam de melhor orientação para o aumento destas práticas no município.	Aumentar a participação dos agricultores no processo de produção Agroecológico e Orgânico.	Capacitação de agricultores
		Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal
	Incentivo á comercialização e participação em feiras orgânicas.	Capacitação de agricultores
		Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal

B. Cafeicultura.

Panorama Geral

Expressiva área plantada com café no município

Visão de Futuro

Aumentar a produtividade das lavouras existentes, trabalhar a qualidade do produto, com orientação técnica e capacitação dos cafeicultores.

Matriz 3. Diagnóstico e Planejamento do Município de Ecoporanga - Cafeicultura.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
O município de Ecoporanga tem atualmente 1558 há de área plantada com cafeicultura, apresentando uma crescente fonte de trabalho e renda no município.	Melhorar a produtividade com adoção de tecnologias voltadas para a cafeicultura.	Orientação técnica individual.
		Orientação técnica grupal.
	Incentivar o melhor manejo na colheita e pós-colheita do café.	Orientação técnica individual.
		Orientação técnica grupal.
	Incentivar a prática de análise de solo e adubações corretas	Orientação técnica individual.
		Orientação técnica grupal.

C. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama Geral

Existência de público para ações de segurança alimentar e estruturação da comercialização.

Visão de Futuro

Atendimento ao público que necessite de ações de segurança alimentar e nutricional, proporcionando meios para aumento da produção e comercialização do excedente produzido.

Matriz 4. Diagnóstico e Planejamento do Município de Ecoporanga - Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Existência de público para ações de segurança alimentar e nutricional e estruturação da comercialização	Apoio em programas de segurança alimentar e nutricional.	Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal
		Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas.
	Participação dos agricultores em Programas de apoio a comercialização de produtos da agricultura familiar.	Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal
		Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas.

D. Gestão dos Recursos Naturais.

Panorama Geral

Desrespeito ao meio ambiente, desmatamento, má utilização dos recursos naturais, lançamento de efluentes nos córregos e rios. Uso de agrotóxico pelos produtores rurais.

Visão de Futuro

Respeito ao meio ambiente, e utilização racional dos recursos naturais e agroquímicos, tratamento dos efluentes domésticos na zona rural.

Matriz 5. Diagnóstico e Planejamento do Município de Ecoporanga - Gestão dos Recursos Naturais.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Desrespeito ao meio ambiente, desmatamento, má utilização dos recursos naturais, lançamento de efluentes nos córregos e rios. Uso de agrotóxico pelos produtores rurais.	Fortalecimento do CONDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente.	Orientação técnica individual
		Participação no COMDEMA.
	Ações de incentivo a educação ambiental.	Orientação técnica individual
		Atuação em adequação ambiental
	Ações de incentivo a boas práticas agrícolas.	Orientação técnica individual
		Atuação em adequação ambiental

E. Produção Vegetal.

Panorama Geral

A produção vegetal do município tem aumentado com o processo de diversificação em algumas propriedades com as culturas de café conilon, pimenta do reino, seringueira, cacau, cana de açúcar, pastagens implantadas, olericultura e culturas de subsistência.

Visão de Futuro

Aumento da área diversificada nas propriedades rurais do município, proporcionando aumento na produção e geração de renda das propriedades rurais.

Matriz 6. Diagnóstico e Planejamento do Município de Ecoporanga - Produção Vegetal.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
A produção vegetal do município tem aumentado com o processo de diversificação em algumas propriedades com as culturas de café conilon, pimenta do reino, seringueira, cacau, cana de açúcar, pastagens implantadas, olericultura e culturas de subsistência.	Diversificação de culturas nas propriedades rurais.	Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal
	Melhorar a gestão das atividades agropecuárias.	Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal
	Promover ações de incentivo a comercialização institucional por grupos organizados de agricultores.	Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal

F. Produção Animal

Panorama Geral

Cadeia de produção da pecuária de leite e corte bem desenvolvida, entretanto, o município apresenta potencial para a criação de pequenos animais e apicultura.

Visão de Futuro

Aumento nas atividades de apicultura e criação de pequenos animais e potencialização das atividades de pecuária de leite e corte no município.

Matriz 7. Diagnóstico e Planejamento do Município de Ecoporanga - Produção Animal.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Cadeia de produção da pecuária de leite e corte bem desenvolvida, entretanto, o município apresenta potencial para a criação de pequenos animais e apicultura.	Incentivo a diversificação com apicultura.	Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal
	Incentivo a criação de pequenos animais.	Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal
	Melhoramento das pastagens, melhoramento genético e adoção de novas formas de manejo do rebanho pelos produtores rurais.	Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal

G. Desenvolvimento Socioeconômico no Meio Rural.

Panorama Geral

Demanda crescente de assistência técnica e outras demandas por assentados do Crédito Fundiário e INCRA/GES existentes no município, e dos programas sociais desenvolvidos no município. Município de Ecoporanga com potencial de desenvolvimento econômico na agricultura e pecuária.

Visão de Futuro

Atender as Demandas dentro das possibilidades do ELDR do INCAPER de Ecoporanga. Exploração do potencial econômico do meio rural, com geração de renda e empregos no meio rural/urbano, com respeito ao meio ambiente e sustentabilidade das atividades agropecuárias existentes no município.

Matriz 8. Diagnóstico e Planejamento do Município de Ecoporanga - Desenvolvimento Socioeconômico no Meio Rural.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Demanda crescente de assistência técnica e outras demandas por assentados do Crédito Fundiário e INCRA/GES existentes no município, e dos programas sociais desenvolvidos no município. Município de Ecoporanga com potencial de desenvolvimento econômico na agricultura e pecuária.	Atendimento das demandas sociais.	Orientação técnica individual
		Fortalecimento de formas associativas e cooperativas.
		Atuação em acesso a políticas públicas
		Atuar visando à diversificação de atividades rurais.
	Apoio aos programas sociais desenvolvidos no meio rural em prol dos agricultores familiares.	Orientação técnica individual
		Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas
		Atuação em acesso a políticas públicas
	Aumento da renda da unidade de produção familiar	Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal
		Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
		Atuação visando o aumento da renda

6. REFERÊNCIAS.

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. **Mapa de unidades naturais**. http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosaoto.pdf. Acesso em 01 de junho de 2020.

IBGE, Censo Demográfico 2010. **Características da População e dos Domicílios**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios>>. Acesso em 01 de junho de 2020.

_____, Censo Agropecuário de 2017. **Lavouras Permanentes**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017#lavouras-permanentes>>. Acesso em 03 de junho de 2020.

_____, **Lavouras Temporárias**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017#lavouras-temporarias>>. Acesso em 03 de junho de 2020.

_____, **Pecuária**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017#pecuaria>>. Acesso em 03 de junho de 2020.

IEMA, 2018. Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo. <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 02 de junho de 2020.

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapas por município**. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 18 jan. 2020.

_____- Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

_____. Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. **Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil.** Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

PME. Prefeitura Municipal de Ecoporanga, **Geografia.** Disponível em: <https://www.ecoporanga.es.gov.br/>, Acesso em 01 de junho de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015.** Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Daniel de Oliveira Costa

Auxiliar Administrativo/Coordenador Local

Geraldo Francisco Costa

Técnico em Agropecuária.

Robson Alves de Almeida

Tec. Em Desenvolvimento Rural

Aparecida Pereira Silva Reis

Auxiliar de Serviços Gerais

ENTIDADES PARTICIPANTES

INCAPER – Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural.

AFETREC – Associação dos Agricultores Familiares dos Três Córregos.

APROC – Associação dos Produtores Rurais do Córrego Osvaldo Cruz.

SEMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ecoporanga.

SEMAG – Secretaria Municipal de Agricultura de Ecoporanga.

8 - ANEXOS



Foto 01 – Reunião com DRP APROC (Associação de Produtores do Córrego Osvaldo Cruz).



Foto 02 – Reunião com DRP na Associação de Pequenos Produtores Rurais dos 03 Córregos.



Foto 03—Reunião APINES (Associação de Apicultores do Noroeste do ES).

Atas de Reuniões:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento,
Aquicultura e Pesca



Ata da Reunião do INCAPER de Ecoporanga com associados da Associação dos Apicultores do Noroeste do Espírito Santo - APINES.

Ao quarto dia do mês de setembro, do ano de dois mil e dezoito, as 18:00 hs, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ecoporanga, reuniram-se os representantes do INCAPER de Ecoporanga, com os associados da APINES, para um Diagnóstico Rápido Participativo, com o intuito de ouvir as demandas e sugestões dos associados, visando a elaboração do PROATER (Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural) 2020 x 2023, do ELDR do INCAPER de Ecoporanga, após ouvir as demandas e sugestões, eu, Robson Alves de Almeida, Técnico em Desenvolvimento Rural, lotado no INCAPER de Ecoporanga, redigi a presente ata, que segue assinada por mim e pelos demais presentes na reunião:

Robson Alves de Almeida
Elo Rosa de Oliveira
Christo goncalves de Souza
Danif de Oliveira Costa
Aristides Pereira Neto
Guliano Pigorini
Elias Reis
João Justino
Fabio Dadalto
Silvio Fernandes de Souza
ARIZZO AUGUSTO CURTY



Ata da Reunião do INCAPER de Ecoporanga com associados da Associação dos Agricultores Familiares dos Três Córregos - AAFATREC.

Ao quarto dia do mês de agosto, do ano de dois mil e dezoito, as 18:00 hs, na residência de um dos associados, reuniram-se os representantes do INCAPER de Ecoporanga, com os associados da AAFATREC, para um Diagnóstico Rápido Participativo, com o intuito de ouvir as demandas e sugestões dos associados, visando a elaboração do PROATER (Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural) 2020 x 2023, do ELDR do INCAPER de Ecoporanga, após ouvir as demandas e sugestões, eu, Robson Alves de Almeida, Técnico em Desenvolvimento Rural, lotado no INCAPER de Ecoporanga, redigi a presente ata, que segue assinada por mim e pelos demais presentes na reunião:

Robson Alves de Almeida
Denair Rodrigues Lima
Elson Ferreira Florentino
Edna Aparecida Pereira dos Santos Florentino
José V. Cerqueira
Guilherme Soares dos Santos
Indolfino R. da Silva
Pasciano Ferreira Florentino
Gonçalves dos Reis
Fagner Lomar Siqueira
Cina Alves Barbara Silva
Idemir Ferreira Florentino
Pita Maria Moreira Machado
Dinei Santos Florentino
Amiel de Oliveira Costa



Ata da Reunião do INCAPER de Ecoporanga com associados da Associação de Produtores Rurais do Córrego Osvaldo Cruz – APROC.

Ao sétimo dia do mês de agosto, do ano de dois mil e dezoito, as 18:30 hs, nas instalações da APROC, reuniram-se os representantes do INCAPER de Ecoporanga, com os associados da APROC, para um Diagnóstico Rápido Participativo, com o intuito de ouvir as demandas e sugestões dos associados, visando a elaboração do PROATER (Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural) 2020 x 2023, do ELDR do INCAPER de Ecoporanga, após ouvir as demandas e sugestões, eu, Robson Alves de Almeida, Técnico em Desenvolvimento Rural, lotado no INCAPER de Ecoporanga, redigi a presente ata, que segue assinada por mim e pelos demais presentes na reunião:

Robson Alves de Almeida
Daniel de Oliveira Costa
Valdemir Paulo de Oliveira
Anderson Alves
Mauricio Pereira Santos
Adriano Alves
João Carlos Brandenburg
Cristiano Brandenburg
Humberto Souza Lima
Adriano Ribeiro da Silva
Celso Brandenburg
Bertalanu
Nereis Storch
José Eduardo Vieira de Costa
Josenilda de Oliveira (João Saturnino)
Paulino Moreira da Costa, 558081237104
Yvone do O Salgado
Ângela Alves Rodrigues
Daniel Alves Rodrigues
Flávio Vicente de Lencina



Ata da Reunião do INCAPER de Ecoporanga com associados da Associação de Produtores Rurais do Córrego Osvaldo Cruz – APROC.

Ao sétimo dia do mês de agosto, do ano de dois mil e dezoito, as 18:30 hs, nas instalações da APROC, reuniram-se os representantes do INCAPER de Ecoporanga, com os associados da APROC, para um Diagnóstico Rápido Participativo, com o intuito de ouvir as demandas e sugestões dos associados, visando a elaboração do PROATER (Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural) 2020 x 2023, do ELDR do INCAPER de Ecoporanga, após ouvir as demandas e sugestões, eu, Robson Alves de Almeida, Técnico em Desenvolvimento Rural, lotado no INCAPER de Ecoporanga, redigi a presente ata, que segue assinada por mim e pelos demais presentes na reunião:

Leandro Antonio Teixeira
George Brandenburg
Carlos Henrique Libiano Brandenburg
Alencar de Alencar Rodrigues
Daniel Ferreira da Costa
Juma dos Santos Ryeir de
George Gonçaves de Souza
João Robinson Franco Fello
Cezar Guimarães de
Tereza Cândida da Rocha
Eduardo Alves Marques



Ata da Reunião do ELDR do INCAPER de Ecoporanga ,com lideranças de associações e entidades representativas ligadas à agricultura familiar e às Unidades Familiar de Produção Agrária de Ecoporanga.

Ao oitavo dia do mês de abril, do ano de dois mil e dezenove, as 13:00 hs, nas instalações do ELDR do INCAPER de Ecoporanga, reuniram-se os representantes do INCAPER de Ecoporanga, com as lideranças de associações e entidades representativas ligadas à agricultura familiar e às Unidades Familiar de Produção Agrária de Ecoporanga , para uma Reunião com Diagnóstico Rápido Participativo, com o intuito de ouvir as demandas e sugestões dos associados, visando a elaboração do PROATER (Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural) 2020 x 2023, do ELDR do INCAPER de Ecoporanga, após ouvir as demandas e sugestões do publico presente na reunião, eu, Robson Alves de Almeida, Técnico em Desenvolvimento Rural, lotado no INCAPER de Ecoporanga, redigi a presente ata, que segue assinada por mim e pelos demais presentes na reunião:

Robson Alves de Almeida *Robson Alves de Almeida*
Presidente, Adivalda R. Santos *Adivalda R. Santos*

[Signature]

Aristides Pereira Neto